

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**

**CNPJ 87.456.562/0001-22**

**COMPANHIA ABERTA**

**Informações exigidas segundo os Artigos 133 da Lei 6404/76 e Artigo 9º.  
da Instrução CVM 481/2009**

**Assembléia Geral Ordinária de 2011**

**ÍNDICE**

Comentários da Administração (conforme item 10 do formulário de referência - Instrução CVM 480/2009)	Página 2
Proposta da destinação do Lucro Líquido do Exercício (conforme Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/2009)	Página 11
Informações sobre candidatos a membros do Conselho de Administração (Conforme itens 12.6 a 12.10 formulário de referência - Instrução CVM 480)	Página 13
Informações sobre remuneração dos administradores (conforme item 13 do formulário de referência – Instrução CVM 480)	Página 16

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Item 10 do Formulário de Referência da Instrução CVM 480**

**Comentários da Diretoria sobre a Situação Financeira da Companhia do**  
**Exercício Social encerrado em 31/12/2010.**  
**(Valores em Milhares de Reais)**

**10. Comentários dos Diretores**

**10.1 Os diretores devem comentar sobre:**

**(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

O exercício de 2010 foi marcado pela recuperação do nível da atividade econômica do Brasil após a crise financeira desencadeada no final de 2008. Em contrapartida, assistimos a elevação dos indicadores de inflação, elevação dos preços dos insumos e serviços e o aumento da taxa de juros. Em relação a Safra de Arroz no Brasil os preços da matéria prima continuam impactados negativamente pelo superávit da produção em relação ao consumo. O preço do arroz em casca em 2010 foi inferior em 2,50% em relação a 2009 e inferior em 10,66% em relação a 2008. As variações de preço da matéria prima do arroz estão diretamente vinculadas ao faturamento bruto da Companhia.

Neste cenário, a JOSAPAR, demonstrando proatividade e eficiência, continua expandindo seu volume físico de vendas e prossegue reduzindo seu custo médio por produto vendido e que através das diversas ações de gestão foi possível obter a recomposição de margens operacionais.

- O faturamento bruto foi de R\$ 766 milhões na controladora e R\$ 785 milhões no consolidado.

- O lucro bruto foi de R\$ 169 milhões na controladora e R\$ 184 milhões no consolidado.

- O EBITDA foi R\$ 41,6 milhões na controladora e R\$ 47,2 milhões no consolidado.

- O lucro líquido foi de 12,1 milhões na controladora e no consolidado.
- O saldo de disponibilidades é de R\$ 116 milhões na controladora e R\$ 150 milhões no consolidado.
- O endividamento financeiro líquido (dívida financeira líquida) foi de R\$ 209,6 milhões na controladora e R\$ 176,3 milhões no consolidado.

**(b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações.**

- A estrutura de capital, mensurado principalmente em relação a dívida financeira líquida e EBITDA, estão compatíveis ao nosso giro operacional e capacidade de pagamento.
- Resgate de ações, não se aplica a companhia.

**(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros**

A JOSAPAR é uma empresa sólida e cumpridora de todos os seus compromissos e goza de um excelente relacionamento com seus fornecedores e instituições financeiras.

O fluxo de caixa operacional da companhia bem como os recursos disponíveis, é adequado para fazer frente aos compromissos financeiros de curto e longo prazo.

**(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizados pela companhia.**

Os investimentos em ativos não circulantes da companhia são realizados através de financiamentos específicos de longo prazo. Para o capital de giro a companhia privilegia os recursos próprios e com o monitoramento constante do mercado em busca de financiamentos vantajosos do ponto de vista de custo de oportunidade e prazo de vencimento, com relação ao caixa disponível.

**(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.**

Vide resposta da letra (d).

## (f) Níveis de endividamento e financiamentos relevantes

### (i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

Abaixo o quadro dos financiamentos existentes em 31/12/2010.

<b>NO BRASIL</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
Investimentos	10.225	8.900	10.225	8.900
Crédito Rural-EGF	30.410	20.395	30.410	20.395
Capital de Giro	136.300	136.958	136.361	137.110
Capital de Giro-PROCER	27.629	17.500	27.629	17.500
<b>Passivo Circulante</b>	<b>204.564</b>	<b>183.753</b>	<b>204.625</b>	<b>183.905</b>
Investimentos	32.405	40.419	32.405	40.419
Capital de Giro	80.875	-	80.875	-
Capital de Giro-PROCER	-	27.926	-	27.926
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>
<b>NO EXTERIOR</b>				
<b>Descrição</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
Investimentos	6.628	6.244	6.628	6.244
Capital de Giro-FINIMP	-	3.037	-	3.037
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.628</b>	<b>9.281</b>	<b>6.628</b>	<b>9.281</b>
<b>Vencimento de Longo Prazo</b>				
<b>Prazo</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>2011</b>		36.692		36.692
<b>2012</b>	67.017	6.921	67.017	6.921
<b>2013</b>	18.513	6.921	18.513	6.921
<b>2014</b>	15.497	6.921	15.497	6.921
<b>2015</b>	9.190	6.921	9.190	6.921
<b>2016</b>	3.063	3.969	3.063	3.969
<b>2017</b>				
	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>	<b>113.280</b>	<b>68.345</b>

	<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>	
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	4,50%	aa
Investimentos em moeda nacional	TJLP	1,96%	aa
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32%	aa
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,87%	aa
Investimentos em moeda estrangeira	Varição cambial US\$	13,00%	aa
Capital de Giro-FINIMP	Varição cambial US\$	2,17%	aa
Crédito Rural-EGF	pré-fixado	6,75%	aa
Capital de Giro	CDI	1,10%	aa
Capital de Giro-PROCER	pré-fixado	11,25%	aa

- Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação dos Certificados Depósitos Interbancários (CDI) acrescidos de spread bancário.
- Os financiamentos de crédito rural, denominados de EGF, são contratados a taxa pré-fixada de 6,75% ao ano.
- Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Unidade Monetária IPCA (UMIPCA) acrescidas de spread bancário e em taxa de pré-fixada de 4,5% ao ano.
- A companhia possui parte de seus financiamentos de capital de giro contratadas em linhas enquadradas nas Resoluções 2770 e 4131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar norte americano) e desde a sua contratação foram convertidas para a variação do CDI.
- A companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como Derivativos.

**(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não se aplica a companhia.

**(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

Não se aplica a companhia.

**(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não se aplica a companhia.

**(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

A JOSAPAR possui limites de financiamentos aprovados com diversas instituições financeiras, os quais se encontram parcialmente utilizados.

**(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As alterações mais significativas comparadas às demonstrações financeiras de 2010 com 2009 foram o aumento do saldo das contas de Estoques e Adiantamento a Fornecedores, no valor de R\$ 62 milhões, aplicações estas devidamente financiadas pelo aumento das contas no Passivo de Fornecedores e um mix entre Financiamentos de Curto e Longo Prazo, seguindo a gestão estratégica do capital de giro da Companhia. Essas alterações vêm de encontro ao processo contínuo de reforço de qualidade dos produtos da empresa.

## **10.2 Os diretores devem comentar sobre:**

### **(a) Resultados das operações do emissor, em especial:**

#### **(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

- O faturamento da companhia está distribuído entre os diversos produtos da companhia. A composição do faturamento por linha de produtos foi:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Arroz Branco	54,5%	57,4%
Arroz Parboilizado	12,9%	14,0%
Produtos Semi Prontos	14%	12,3%
Feijão	3,9%	3,1%
Adubo	10,3%	9,3%
Demais Produtos	4,4%	3,9%
Total	100%	100,0%

#### **(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Os fatores que impactam diretamente na variação das receitas são o volume e preço das mercadorias vendidas, principalmente em relação ao preço da matéria prima do arroz.

#### **(b) Variações das receitas atribuíveis a modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introduções de novos produtos e serviços**

O pequeno aumento do faturamento bruto (R\$ 766.257 mil em 2010 contra R\$ 765.511 mil em 2008) é atribuído a melhor composição de vendas do ano, a despeito da queda do preço da matéria prima de maior representatividade da Companhia – arroz em casca, de 2,5%. Outro fator a ser mencionado é a desvalorização do dólar, que prejudicou a participação da receita do mercado externo nas vendas totais da empresa.

#### **(c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

O reflexo da inflação está diretamente relacionado aos custos e despesas (ex. energia, embalagens, mão de obra, prestação de serviços), e diante do cenário atual que apresenta pressões inflacionárias contínuas o objetivo dos gestores está em proteger ao máximo a margem da Companhia perante esse efeito.

**10.3 Diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**(a) Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica a companhia.

**(b) Constituição, aquisição ou alienação da participação societária**

Não se aplica a companhia.

**(c) Eventos ou operações não usuais**

Não se aplica a companhia

**10.4 Os diretores devem comentar:**

**(a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras são apresentadas pela primeira vez de acordo com o padrão IFRS e com base nos orientações divulgadas pela Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os efeitos desta adoção foram considerados na posição de 1º de janeiro de 2009, que foi a data de transição da nova metodologia.

**(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

**Valor Justo do Ativo Imobilizado** – Em conexão com a nova metodologia contábil, a Companhia apurou o valor justo dos ativos do imobilizado, com data base de 01 de janeiro de 2009, que refletiu um aumento de R\$ 76.923 mil. A controlada Real Empreendimentos S.A adotou o mesmo procedimento e o efeito foi um aumento de R\$ 269.721 mil nas contas do ativo imobilizado e que gerou um efeito na JOSAPAR de R\$ 97.419 mil na conta de investimentos (ativo permanente) através do cálculo de ajuste de equivalência patrimonial.

**Tempo de vida útil dos bens** – Através da apuração do valor justos dos ativos, a Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado. As informações detalhadas da apuração do valor justo dos ativos da Companhia são apresentadas com detalhes nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras.

**(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

**Ênfase:** “Conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.”

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

- Estimativas: Na elaboração das demonstrações de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações incluem provisões para créditos de liquidação duvidosa, avaliação da vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos contingentes, provisões para impostos de renda e contribuição social.

- Provisão para Contingências: A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e tributária decorrentes das atividades normais de seus negócios. Baseado na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da companhia mantém provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas de processos com desfechos desfavoráveis.

- Resultado: As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência e inclui os rendimentos e encargos calculados a índices ou taxas oficiais incidentes. Os ativos e passivos sofrem ajustes a valor de mercado ou de realização sempre que necessários.

- Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros existentes estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação, valorizados conforme descrito nas notas explicativas números 3 e 15 das demonstrações contábeis da companhia. A companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como Derivativos.

- Planos de Pensão: Não se aplica a companhia.

- Ajuste de conversão a moeda estrangeira: Não se aplica a companhia.

- Custo de recuperação ambiental: Não se aplica a companhia.

**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**(a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

O Grau de eficiência dos controles internos da companhia é adequado. São realizados inventários de estoques no decorrer do exercício. São revisadas as permissões de acessos dos usuários nos sistemas da companhia. Existe um sistema de monitoramento por câmeras nas áreas estratégicas da companhia. Todos os controles internos são testados sistematicamente pelos auditores.

**(b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não existem deficiências e recomendações relevantes relatadas pelo auditor que possa prejudicar a análise das demonstrações contábeis.

**10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

Não se aplica a companhia.

**10.8 Os diretores devem indicar e comentar os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

Não se aplica a companhia

**10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

Não se aplica a companhia

**10.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**(a) Investimentos, incluindo:**

**(ii) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Foram realizados investimentos em ativos imobilizados de R\$ 30,7 milhões em 2010 e de R\$ 36,3 milhões em 2009. Estes investimentos foram realizados, principalmente, com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento. Os investimentos futuros da companhia continuarão a ser destinados para o processo de expansão e renovação dos equipamentos.

**(ii) Fontes de financiamento dos investimentos**

As fontes de financiamentos para os investimentos realizados em 2010 e 2009 foram obtidas através de financiamentos utilizando linhas dos BNDES em operações diretas e indiretas e com a geração de caixa operacional da companhia.

**(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não se aplica a companhia.

**(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não se aplica a companhia.

**(c) Novos produtos e serviços, indicando:**

**(i) Descrição das pesquisas em andamento:**

Não se aplica a companhia.

**(ii) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica a companhia

**(iii) Projetos em andamento já divulgados:**

Não se aplica a companhia

**(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica a companhia

**10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Não se aplica a companhia

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Proposta de destinação do Lucro Líquido da Companhia**

A administração da companhia propõe para Assembléia Geral Ordinária de 2011, em conformidade com Instrução CVM 481/2009, o que segue:

**1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.**

A administração propõe que sejam aprovadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2010, disponibilizadas à CVM e acionistas em 31/03/2011.

**2. Lucro Líquido do Exercício**

O lucro líquido da Companhia, em 31/12/2010 foi de R\$ 12.155 mil. Deste montante R\$ 608 mil serão destinados para Reserva Legal.

Em 2009, o lucro líquido foi de R\$ 3.391 mil e deste montante R\$ 170 mil foram destinados para Reserva Legal.

Conforme descrito na Nota Explicativa 13, o ajuste das novas práticas contábeis gerou um ajuste ao lucro líquido de 2009 de R\$ 4.417 mil, o que por sua vez implica em um ajuste de R\$ 221 mil para Reserva Legal e de R\$ 1.259 para Dividendos daquele ano.

**3. Dividendos**

A administração propõe a distribuição de 30% (trinta por cento) do lucro líquido, conforme previsão estatutária da companhia. O montante dos dividendos propostos é de R\$ 3.464 mil. Os dividendos correspondem a R\$ 326,95 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$ 359,65 por lote de 1.000 ações preferenciais.

Em 2009, a Assembléia aprovou a distribuição de 30% (trinta por cento) do lucro líquido, conforme previsão estatutária da companhia. O montante dos dividendos propostos fora de R\$ 966 mil, que correspondiam a R\$ 91,21 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$ 100,33 por lote de 1.000 ações preferenciais.

**4. Data da declaração de pagamento dos Dividendos considerada para identificação dos acionistas que terão direito a seu recebimento será:**

- Data base acionária da distribuição será a data da realização da AGO.
- Data base acionária das negociações ex direitos será um dia útil posterior a data da realização da AGO.

**5. Pagamento dos Dividendos**

A proposta da administração é que os dividendos do exercício de 31/12/2010, após aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, sejam pagos até o término do exercício social em curso (31/12/2011).

**6. Incidência de atualização e juros sobre os dividendos**

Os dividendos serão pagos no prazo acima, sem qualquer correção monetária e juros entre a data de sua aprovação e a data efetiva de pagamento.

**7. Fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2011.**

A administração propõe que a remuneração global dos administradores para o exercício de 2011 seja fixada no montante global de até R\$ 5.200.000,00.

**8. Eleição para os membros do Conselho de Administração**

Os acionistas controladores da Companhia informaram a administração da companhia que será proposto a Assembléia Geral Ordinária a eleição dos seguintes membros para o Conselho de Administração, a saber:

Lauro de Oliveira Lapa – Presidente do Conselho  
Luciano Adures de Oliveira – Vice Presidente do Conselho  
Augusto Lauro de Oliveira Júnior – Conselheiro  
Ary Teixeira de Oliveira – Conselheiro  
Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Júnior – Conselheiro  
João Carlos de Oliveira Júnior – Conselheiro  
Sérgio Martins de Oliveira – Conselheiro

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Informações sobre candidatos a membros do Conselho de Administração da Companhia**

**12.6 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal emissor, indicar:**

Os acionistas controladores da Companhia informaram a administração da companhia que será proposto a Assembléia Geral Ordinária de 2011 a eleição dos seguintes membros para o Conselho de Administração, a saber:

Para Presidente do Conselho  
- Lauro de Oliveira Lapa

Para Vice Presidente  
- Luciano Adures de Oliveira

Para Conselheiros:  
- Ary Teixeira de Oliveira  
- Augusto Lauro de Oliveira Junior  
- Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Junior  
- João Carlos de Oliveira Júnior  
- Sérgio Martins de Oliveira

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não se aplica a companhia

**12.8 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer qualificação**

Para Presidente do Conselho de Administração:

**LAURO DE OLIVEIRA LAPA**, português, viúvo, comerciante, residente e domiciliado a Rua Lucas de Oliveira, 1.311, apto. 901, em Porto Alegre, RS, portador da Carteira de Identidade de Estrangeiro n.º W170705-R-SSP-RS e inscrito no CPF sob o n.º 007.256.330-34;

Para Vice Presidente:

**LUCIANO ADURES DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado a Rua Bagé, 1199, apto 401 em Porto Alegre, Carteira de Identidade n.º 1.008.026.674 SSP-RS, CPF n.º 400.874.250-68;

Para Conselheiros:

**ARY TEIXEIRA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado a Rua Alexandre Gastaud, 83, em Pelotas, RS, portador da Carteira de Identidade n.º 6.004.675.184, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob o n.º 007.257.060-15;

**AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado na Rua Luiza Mazetto Baggio, 120 apto 601, Curitiba, PR, Portador da Carteira de Identidade n.º 5.008.220.161 expedida pela SSP-RS e inscrito no CPF n.º 007.256.500-44;

**JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Rua Vitor Valpério, 34, apto 101, em Pelotas – RS., inscrito no CPF n.º 419.258.150-72, portador da cédula de identidade n.º 5.002.572.179

**JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Tauphick Saad, 357, apto 302, Porto Alegre, RS, portador da carteira de identidade n.º 6.004.087.893 expedida pela SSP-RS e inscrito no CPF n.º 263.757.020-20;

**SÉRGIO MARTINS DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Pedro Ivo, 102, apto 501, em Porto Alegre, RS, portador da Carteira de Identidade n.º 1.004.088.360, expedida pela SSP-RS e inscritos no CPF n.º 237.291.630-00;

A companhia possui informação que as pessoas acima propostas para reeleição ao Conselho de Administração não estão incurso em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer as atividades mercantis.

Não consta no edital de convocação a eleição do conselho fiscal. Caso algum acionistas que possui o direito legal solicitar sua instalação, os Acionistas controladores informaram a administração da companhia que vão reeleger os atuais membros que foram indicados pelo grupo controlador na ultima AGO.

**12.9 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:**

- Todos os conselheiros indicados possuem entre si parentesco de 1º, 2º ou 3º grau.

- Os atuais conselheiros fiscais não possuem nenhum grau de parentesco com os administradores e/ou acionistas da companhia.

**12.10 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantido, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administrador e emissor:**

Não se aplica a companhia.

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Informações sobre a Remuneração dos Administradores – Item 13 do  
Formulário de Referência da Instrução CVM 480  
(Valores em Milhares de Reais)**

**13. Remuneração dos administradores**

**13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**(a) Objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração tem como objetivo o reconhecimento das competências e valores desenvolvidos pelos profissionais em atendimento as exigências da companhia e seguem os padrões de mercado.

**(b) Composição da remuneração, indicando:**

**(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.**

**Conselho de Administração**

Apenas o presidente do Conselho de Administração possui remuneração fixa mensal, os demais conselheiros recebem a sua remuneração através de jetons (através da participação em reuniões do conselho de administração).

**Diretoria Estatutária e Não Estatutária**

Os membros da diretoria recebem honorários fixos mensais dentro dos padrões de mercado. Os membros da diretoria podem também receber remuneração variável através da participação nos resultados da empresa, como forma de premiar o atingimento de metas estabelecidas. O programa de participações no resultado é denominado PPLR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados).

## **Conselho Fiscal**

A remuneração de cada membro do conselho fiscal, quando instalado pela Assembléia Geral, é de 10% da remuneração média da diretoria da companhia.

### **(ii) Qual a proporção de cada elemento da remuneração total**

A remuneração da Administração (Conselho de Administração e Diretoria) é fixada em sua totalidade pela Assembléia Geral Ordinária.

### **(iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Os valores da remuneração são definidos pelo Conselho de Administração, dentro do valor estabelecido pela Assembléia Geral Ordinária.

### **(iv) Razões que justificam a composição da remuneração**

A razão da composição da remuneração é a busca de um equilíbrio através da remuneração fixa e renda variável.

### **(c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A remuneração fixa não possui indicadores de desempenho específicos, pois são utilizados valores de referencias de mercado. Já a remuneração variável está atrelada a indicadores e desempenhos, sendo os principais: vendas, margem bruta, margem operacional, ebitda, lucro liquido.

### **(d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A remuneração variável é baseada no conceito de participação nos resultados, onde são estabelecidas metas de atingimento de resultados.

### **(e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

A remuneração variável tem seus fundamentos atrelados a geração de valor para a companhia.

### **(f) Existência de remuneração suportada por subsidiária, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica a companhia.

### **(g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não se aplica a companhia.

**13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado do exercício social de 2010 e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

Exercício 2010 – em MR\$	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Numero de membros	7	4	5	16
Remuneração fixa anual				
- Honorários	130	1.042	92	1.264
- Benefícios diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
- Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Variável Anual	N/A	N/A	N/A	N/A
- Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
- Participação nos resultados				
- Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios pós-empregos	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios motivados pela cessão do exercício cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	130	1.042	92	1.264

Obs. Na remuneração do Conselho de Administração apenas o presidente do conselho possui remuneração mensal fixa.

Previsão 2011	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Numero de membros	7	4	N/A	11
Remuneração fixa anual				
- Honorários	R\$ 500	R\$ 1.500	N/A	R\$ 2.000
- Benefícios diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
- Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Variável Anual	N/A	N/A	N/A	N/A
- Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
- Participação nos resultados	N/A	R\$ 3.200	N/A	R\$ 3.200
- Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios pós-empregos	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios motivados pela cessão do exercício cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	R\$ 500	R\$ 4.700	N/A	R\$ 5.200

Obs. Caso for instalado o Conselho Fiscal a remuneração individual de cada membro deste órgão será de 10% da média da remuneração fixa da Diretoria.

**13.3 Em relação à remuneração variável do último exercício social e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

As condições e metas estipuladas no programa de participação nos lucros para o exercício de 2010 foram parcialmente alcançadas. Desta forma houve a apropriação de PPR para o exercício.

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício corrente, descrever:**

Não se aplica a companhia

**13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.**

Os membros do Conselho de Administração da companhia possuem participação direta de 12,19% e indireta de 14,37%.

Atualmente na Diretoria da companhia existem dois membros que também fazem parte do Conselho de Administração. A participação destes Diretores está informada na quantidade da participação dos membros do Conselho de Administração.

Os membros do Conselho Fiscal não possuem participação acionária direta e nem indireta na Companhia.

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica a companhia.

**13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com seguinte conteúdo:**

Não se aplica a companhia

**13.8 Em relação as opções exercidas e ações entregues relativas a remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos últimos 3 exercícios social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica a companhia.

**13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando no mínimo:**

Não se aplica a companhia

**13.10 Em relação aos planos de previdência privada em vigor conferidos aos membros do conselho e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

Não se aplica a companhia

**13.11 Em forma de tabela, indicar para o último exercício social, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal. (valores em R\$)**

	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Numero de membros	1	4	5
Valor mínimo de remuneração individual	129.870,29	185.235,96	22.460,40
Valor máximo de remuneração individual	129.870,29	367.272,12	22.460,40
Valor médio de remuneração individual	129.870,29	260.402,85	22.460,40

Obs. Dos conselheiros de administração somente o Presidente do Conselho possui remuneração mensal fixa. Conforme já descrito no item 13.1

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as conseqüências financeiras para o emissor:**

Não se aplica a companhia

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:**

Não se aplica a companhia

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupando por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:**

Não se aplica a companhia

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros de conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

Não se aplica a companhia

**13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não é de nosso conhecimento nenhuma informação adicional que possa ser considerada relevante.